

# Audálio faz alerta contra o radicalismo

O presidente da Federação dos Jornalistas (Fenaj), Audálio Dantas, reconhece que em um regime democrático a Imprensa, como outra instituição qualquer, não pode ficar acima de críticas. Mas frisa que em primeiro lugar, como jornalista e presidente da entidade, não pode deixar de defender o direito à informação, acrescido do direito de crítica que é fundamental para a Imprensa.

Acima de uma questão eventual como esta "briga" do Congresso com a Imprensa, Audálio Dantas diz que deve estar a defesa das duas instituições, como esteios fundamentais da democracia. Ele ressalva, porém, que a denúncia das irregularidades tem de ser rigorosamente verdadeira, para não correr o risco de assumir características de jogo de interesses.

— Este é um problema que não pode ser emocionalizado — alerta o jornalista —, pois se esta questão se conduzir com radicalização das duas partes envolvidas, o grande prejudicado será o regime democrático.

Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas do DF, Hélio Doyle, os parlamentares que se julgam atingidos por esta campanha estão tentando promover sua defesa pelo caminho errado, ao fazerem acusações generalizadas à Imprensa — "de forma pouco ética" — sem apontar os culpados.



Audálio Dantas

Ele até admite que possa haver realmente uma campanha de setores interessados em desprestigiar o Legislativo, mas diz que até agora não tem nenhuma comprovação disso. "As pessoas que têm acusado a existência desta campanha difamatória — disse — não têm trazido elementos que a comprovem".

A grande defesa do Congresso Nacional, segundo Hélio Doyle, será, em primeiro lugar, a reparação de todas as irregularidades que realmente existem, desde o fim do empreguismo até a criação de mecanismos para que os parlamentares efetivamente participem das sessões e de todos os trabalhos legislativos.

— As irregularidades que a Imprensa vem noticiando realmente existem e a resposta dos parlamentares não pode ser através de acusações ou do cerceamento das atividades dos jornalistas. Todas as denúncias devem ser comprovadas, de um lado e de outro. Todos devem apresentar provas.